

RELATÓRIO E CONTAS

30 de junho de 2022

(Informação não auditada)

RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2022



RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA	4
ATIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
PERSPETIVAS FUTURAS.....	9
GOVERNO DA SOCIEDADE	10
DISPOSIÇÕES LEGAIS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	14

Senhores acionistas

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (“Cofina”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2022.

INTRODUÇÃO

O primeiro semestre de 2022 ficou marcado pelo início da guerra na Ucrânia. Para além da terrível devastação causada pela sua invasão pela Federação Russa, esta situação conduziu à inflação generalizada de custos variáveis.

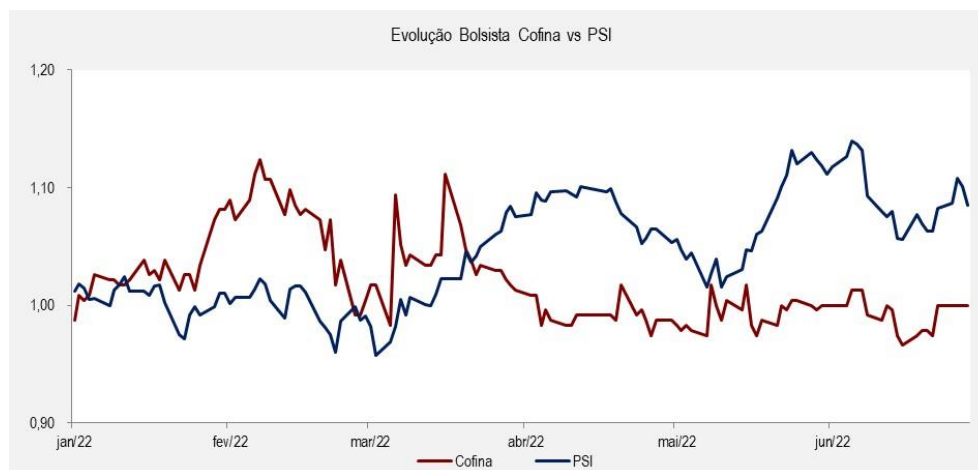
Apesar deste enquadramento, o Grupo Cofina assistiu a uma recuperação da atividade face ao ano de 2021, com impacto essencialmente na evolução do mercado publicitário, tendo conseguido capturar uma importante parte desse crescimento, desenvolvendo novos formatos publicitários e apostando na vertente digital, através das marcas que, maioritariamente, lideram nos respetivos segmentos.

No segmento televisão, a CMTV consolidou e aumentou a liderança nos canais por subscrição. As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 9,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 19,7%. O EBITDA do segmento TV foi de cerca de 2,7 milhões de Euros, o que ilustra um crescimento de 37,3% face ao período homólogo do ano anterior. Durante o primeiro semestre de 2022, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o share de 4,4%, só ultrapassado por três dos canais generalistas presentes em Free to Air. No universo dos canais Cabo, a CMTV é líder destacada, com um *share* de 8,4%.

No segmento imprensa, de acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre janeiro e junho de 2022, o “Correio da Manhã” mantém-se na liderança como jornal diário mais vendido em Portugal, registando uma média de cerca de 47 mil exemplares vendidos por edição (45 mil impressos e 2 mil digitais), durante o período em análise. Relativamente às *newsmagazines*, de acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, a revista “Sábado” conseguiu atingir os 27 mil exemplares (21 mil impressos e 6 mil digitais) vendidos por edição. Refira-se ainda que o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano e a revista “Sábado” tem conseguido afirmar a sua sólida quota de mercado.

EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações)



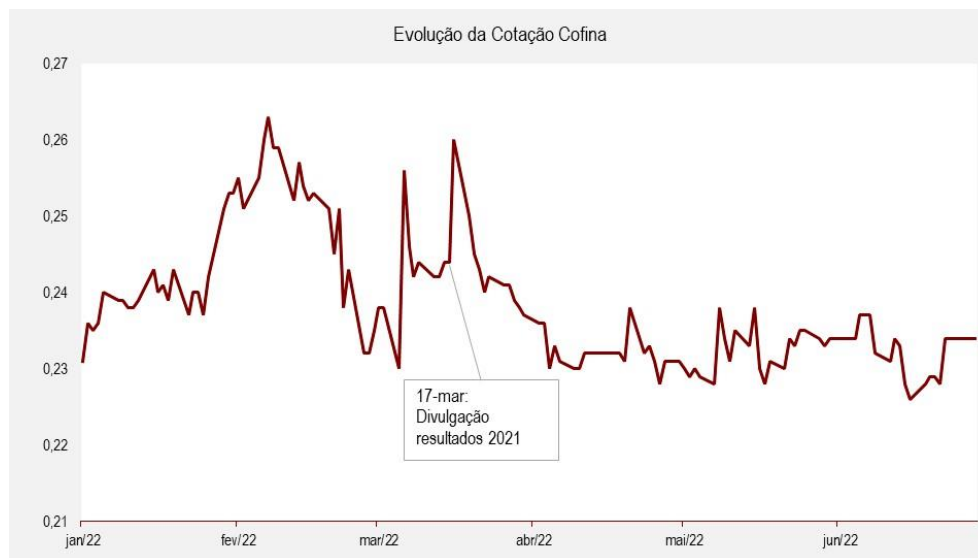
No final de junho de 2022 as ações da Cofina encerraram a 0,23 Eur/ação sendo a correspondente capitalização bolsista de 24 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2022, as ações da Cofina foram transacionadas a uma cotação máxima de 0,263 Euros e a uma cotação mínima de 0,226 Euros. No total, foram transacionadas cerca de 6,5 milhões de ações.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das ações da Cofina durante o primeiro semestre de 2022 podem ser descritos como segue:



- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2021, divulgado a 17 de março de 2022, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 4,2 milhões de Euros. As receitas operacionais cifraram-se nos 75,8 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 13,9 milhões de Euros. O EBITDA do Grupo excluindo imparidades de Goodwill foi de aproximadamente 14,8 milhões de Euros. Nesse dia, as ações encerraram a cotar nos 0,244 Euros por ação.

ATIVIDADE DO GRUPO

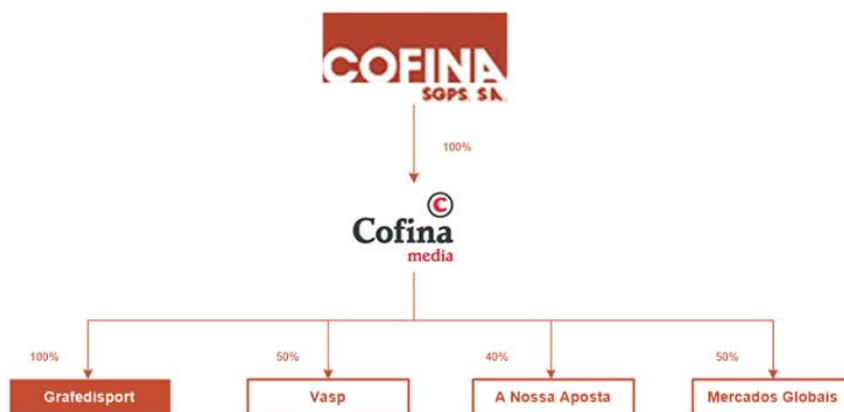
O Grupo Cofina desenvolve a sua atividade essencialmente na área dos media e conteúdos. A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A..

O Grupo Cofina por intermédio da sua subsidiária, Cofina Media, edita os seguintes produtos em papel: jornal diário generalista “Correio da Manhã”, jornal diário desportivo “Record”, jornal económico “Negócios”, jornal gratuito “Destak”, revista semanal generalista “Sábado”, revista semanal de televisão “TV Guia”, canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV), organização e gestão de eventos e exploração dos vários produtos nas plataformas digitais, bem como outros produtos digitais, como por exemplo a “Flash” e a “Máxima”.

Na Cofina Media, e no segmento televisão, a CMTV consolidou e aumentou a liderança nos canais por subscrição.

Na imprensa escrita verificou-se a tendência de aumento do investimento publicitário e de redução do número de exemplares vendidos. Na área de jogo, a Cofina Media está presente através de uma participação de 40% na “A Nossa Aposta”.

Em 30 de junho de 2022 o organigrama das principais participações do Grupo Cofina era como segue:



O Correio da Manhã continua a ser o jornal diário mais vendido em Portugal. De acordo com a APCT (Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação), no primeiro semestre de 2022 foram vendidas uma média por edição cerca de 45 mil exemplares impressos, atingindo um *share* de 55% no segmento dos diários generalistas.

A TV Guia, revista do segmento de televisão, obteve nos primeiros seis meses de 2022, cerca de 30 mil exemplares vendidos por edição, mantendo o seu *share* no segmento de revistas de televisão nos 38%.

Apesar do contexto, em termos de quota de mercado, a Cofina Media continuou a manter a liderança nos vários segmentos onde os seus principais produtos se inserem.

Durante o primeiro semestre de 2022, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o *share* de 4,4%, só ultrapassado por três canais generalistas presentes em *Free to Air*. Em termos de cabo, o canal CMTV é líder destacado, com um *share* de cerca de 8,4%.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	1S 2022	1S 2021	Var (%) 1S22/1S21
Receitas operacionais	37.582	35.500	5,9%
Circulação	14.692	15.888	-7,5%
Publicidade	13.556	11.080	22,3%
Outras receitas operacionais	9.334	8.532	9,4%
Receitas por segmentos	37.582	35.500	5,9%
Imprensa	27.870	27.386	1,8%
TV	9.712	8.114	19,7%
Custos operacionais	(30.970)	(28.905)	7,1%
EBITDA	6.612	6.595	0,3%
Margem EBITDA	17,6%	18,6%	-1,0 p.p.
EBITDA Imprensa	3.913	4.629	-15,5%
Margem EBITDA Imprensa	14,0%	16,9%	-2,9 p.p.
EBITDA TV	2.699	1.966	37,3%
Margem EBITDA TV	27,8%	24,2%	3,6 p.p.
Amortizações e depreciações	(1.800)	(1.883)	-4,4%
EBIT	4.812	4.712	2,1%
Margem EBIT	12,8%	13,3%	-0,5 p.p.
Resultados Financeiros	(540)	(1.566)	-65,5%
Resultado antes de impostos	4.272	3.146	35,8%
Impostos sobre o rendimento	(1.011)	(1.194)	-15,3%
Resultado líquido consolidado do exercício	3.261	1.952	67,1%

No primeiro semestre de 2022 as receitas operacionais da Cofina ascenderam a 37,6 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 5,9% em relação ao período homólogo. As receitas de circulação registaram 14,7 milhões de Euros e um decréscimo de 7,5%. As receitas associadas a publicidade, ascenderam a 13,6 milhões de euros o que representa um crescimento de 22,3%. As outras receitas operacionais atingiram 9,3 milhões (+9,4%).

Os custos operacionais registaram um aumento de 7,1%, atingindo 31,0 milhões de Euros. Este aumento é, essencialmente, explicado pelo impacto da cobertura da guerra na Ucrânia, bem como da inflação generalizada dos preços, nomeadamente, o preço do papel, da eletricidade e dos combustíveis.

Neste período, o EBITDA atingiu 6,6 milhões de Euros, representando um crescimento de 0,3% face ao primeiro semestre de 2021. O EBIT cresceu 2,1%, atingindo 4,8 milhões de Euros face a 4,7 milhões de Euros em igual período de 2021.

Os resultados financeiros do primeiro semestre foram negativos em 0,5 milhões de Euros, que compara com os resultados financeiros negativos do período homólogo de 1,6 milhões de Euros. A variação nos resultados financeiros é explicada, essencialmente, pelos resultados dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, que contribuíram significativamente para esta melhoria.

O resultado líquido consolidado atingiu 3,3 milhões de Euros no primeiro semestre de 2022, representando um acréscimo de 67,1% face ao primeiro semestre de 2021, que tinha registado um resultado líquido de 2,0 milhões de Euros.

Em 30 de junho de 2022, a dívida líquida nominal da Cofina era de 31,6 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de, 6,5 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 30 de junho de 2021, e a uma redução de 2,3 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	1S 2022	1S 2021	Var (%) 1S22/1S21
Receitas operacionais TV	9.712	8.114	19,7%
Publicidade	5.610	3.988	40,7%
Fees de presença e outros	4.102	4.126	-0,6%
Custos operacionais TV	(7.013)	(6.148)	14,1%
EBITDA TV	2.699	1.966	37,3%
Margem EBITDA TV	27,8%	24,2%	3,6 p.p.

As receitas operacionais do segmento TV ascenderam a 9,7 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 19,7% face ao período homólogo. Destaque para as receitas de publicidade da CMTV que mantêm a tendência crescente no período, aumentando 40,7%, atingindo 5,6 milhões de Euros. As receitas provenientes de Fees de presença e outros atingiram 4,1 milhões de Euros (-0,6%).

Os custos operacionais aumentaram em 14,1% devido não apenas à inflação generalizada dos custos, mas também ao acréscimo significativo de custos decorrentes com a deslocação das equipas de reportagem à Ucrânia, com o objetivo de informar os telespectadores dos desenvolvimentos no terreno, através da transmissão de emissões regulares.

Desta forma, o EBITDA TV no primeiro semestre foi de 2,7 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 37,3% face ao registado no período homólogo.

Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Negócios, as revistas Sábado e TV Guias e os respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, Activation e Publishing).

(milhares de euros)	1S 2022	1S 2021	Var (%) 1S22/1S21
Receitas operacionais Imprensa	27.870	27.386	1,8%
Circulação	14.692	15.888	-7,5%
Publicidade	7.946	7.092	12,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	5.232	4.406	18,7%
Custos operacionais Imprensa	(23.957)	(22.757)	5,3%
EBITDA Imprensa	3.913	4.629	-15,5%
Margem EBITDA Imprensa	14,0%	16,9%	-2,9 p.p.

Durante o primeiro semestre de 2022, as receitas totais atingiram cerca de 28 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 1,8% face ao período homólogo. As receitas provenientes de publicidade e associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de 12,0% e 18,7%, respetivamente, ultrapassando em valor absoluto o valor de queda registado nas receitas associadas à circulação, que teve um decréscimo de 7,5%.

Os custos operacionais foram de 24,0 milhões de Euros, registando um aumento de 5,3% impulsionado pelo aumento de preços não previsto, nomeadamente do papel, energia e combustíveis, que impactam os custos de produção e distribuição. Para efeitos de apresentação, foi incluído no primeiro semestre de 2021 o montante de 281 mil euros de custos não recorrentes.

Desta forma, o EBITDA Imprensa ascendeu a 3,9 milhões de Euros, uma redução de 15,5% face ao período homólogo.

PERSPETIVAS FUTURAS

A Cofina continua a apostar no desenvolvimento de novos formatos de publicidade, maximizando o potencial combinado das várias marcas e segmentos.

Por outro lado, a gestão do Grupo Cofina continuará a responder de forma ágil e eficiente aos desafios de inovação e à dinâmica do setor.

Em paralelo, o Grupo Cofina tem a perspetiva de ativamente analisar novas oportunidades de crescimento.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2021 da Cofina e está disponível no site (www.cofina.pt).

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Ações próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66, número 5, alínea d) do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de junho de 2022 a Cofina não detinha ações próprias, bem como não adquiriu nem alienou quaisquer ações próprias durante o exercício.

Ações detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de junho de 2022, os administradores da Cofina detinham as seguintes ações:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(a)	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(b)	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira ^(d)	10.277.248
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(e)	20.488.760

^(a) – As 14.235.474 ações correspondem ao total das ações da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante.

^(b) – As 15.400.000 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

^(c) – As 12.395.257 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante.

^(d) – As 10.277.248 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade VALOR AUTÊNTICO, S.A., da qual o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante.

^(e) – As 20.488.760 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante.

Em 30 de junho de 2022, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Cofina.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

Participação no Capital da Sociedade

Em 30 de junho de 2022 e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 16.º, 20.º e 29.º-R do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que detêm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33%, 50%, 66% e 90% dos direitos de voto, são como segue:

	Nº ações detidas em 30-jun-2022	% capital social com direito de voto
GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos		
Através do Fundo NB - Portugal Ações	2.203.152	2,15%
Total imputável	2.203.152	2,15%
Credit Suisse Group AG		
Diretamente	5.039.060	4,91%
Total imputável	5.039.060	4,91%
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Valor Autêntico, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	10.277.248	10,02%
Total imputável	10.277.248	10,02%
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
Total imputável	12.395.257	12,09%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	14.235.474	13,88%
Total imputável	14.235.474	13,88%
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Caderno Azul, S.A. (da qual é acionista e administrador)	15.400.000	15,01%
Total imputável	15.400.000	15,01%
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		
Através da sociedade Promendo Investimentos, S.A. (da qual é acionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
Total imputável	20.488.760	19,98%

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 28 de julho de 2022

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Laurentina da Silva Martins

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2022



Glossário

Receitas operacionais: Vendas + Prestação de Serviços + Outros rendimentos

Receitas operacionais TV: Receitas operacionais do segmento TV

Receitas operacionais Imprensa: Receitas operacionais do segmento Imprensa

Outras receitas operacionais: Produtos de marketing alternativo e outros + Fees de presença e outros

Custos operacionais: Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

Custos operacionais TV: Custos operacionais do segmento TV

Custos operacionais Imprensa: Custos operacionais do segmento Imprensa

EBITDA: Receitas operacionais – Custos operacionais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas operacionais

EBIT: EBITDA + Amortizações e depreciações

Margem EBIT: EBIT / Receitas operacionais

EBITDA TV: Receitas operacionais TV – Custos operacionais TV

Margem EBITDA TV: EBITDA TV / Receitas operacionais TV

EBITDA Imprensa: Receitas operacionais Imprensa – Custos operacionais Imprensa

Margem EBITDA Imprensa: EBITDA Imprensa / Receitas operacionais Imprensa

Resultados financeiros: Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos -
- Gastos financeiros + Rendimentos financeiros

Resultados antes de imposto: EBIT – Resultados Financeiros

Margem resultados antes de imposto: Resultado antes de impostos / Receitas operacionais

Resultado líquido consolidado: Resultados antes de impostos - Impostos sobre o rendimento

Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO 1 DO ARTIGO 29 G DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (“IFRS-UE”), para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, S.G.P.S., S.A e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, S.G.P.S., S.A e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2022

I. Relatório de Gestão

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 29.º-R do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuados no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	Nº ações detidas em 31-dez-2021	Aquisições	Alienações	Nº ações detidas em 30-jun-2022
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	14.235.474	-	-	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via VALOR AUTÉNTICO, S.A.)	10.277.248	-	-	10.277.248
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	20.488.760	-	-	20.488.760

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS
CONDENSADAS E NOTAS
ANEXAS**

30 de junho de 2022



RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM
30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2022	31.12.2021
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		1.610.005	1.555.739
Goodwill	5	81.168.721	81.168.721
Ativos intangíveis		83.712	222.161
Ativos sob direito de uso		7.616.675	8.265.070
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	4	3.010.995	3.250.465
Outros investimentos financeiros	4	10.005.510	10.005.510
Outros ativos não correntes		109.157	106.465
Ativos por impostos diferidos		898.817	898.817
Total de ativos não correntes		104.503.592	105.472.948
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		1.791.781	1.262.408
Clientes		6.551.998	6.961.368
Ativos de contratos com clientes		3.007.686	3.517.885
Outros dívidas de terceiros		307.603	394.820
Outros ativos correntes		1.281.710	1.187.285
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.146.896	18.000.234
Total de ativos correntes		30.087.674	31.324.000
Ativos não correntes detidos para venda	4	131.694	-
TOTAL DO ATIVO		134.722.960	136.796.948
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de ações		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		2.694.170	(1.530.352)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		3.261.433	4.224.521
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		52.881.041	49.619.607
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		52.881.041	49.619.607
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outros empréstimos	9	9.986.234	9.994.799
Passivos da locação		7.134.256	8.369.638
Provisões		1.183.496	1.245.700
Total de passivos não correntes		18.303.986	19.610.137
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	2.775.541	5.949.874
Outros empréstimos	9	35.918.967	35.865.876
Passivos da locação		1.718.579	2.048.689
Fornecedores		6.085.474	7.188.748
Passivos de contratos com clientes		2.857.332	3.913.711
Imposto sobre o rendimento	6	5.885.448	5.047.949
Outros dívidas a terceiros		3.691.582	2.730.486
Outros passivos correntes		4.605.010	4.821.871
Total de passivos correntes		63.537.933	67.567.204
TOTAL DO PASSIVO		81.841.919	87.177.341
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		134.722.960	136.796.948

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Vendas	13	14.691.664	15.888.353
Prestações de serviços	13	13.556.462	11.080.102
Outros rendimentos	13	9.334.350	8.531.495
Custo das vendas		(3.055.784)	(2.412.170)
Fornecimentos e serviços externos		(15.167.922)	(13.444.224)
Gastos com pessoal		(12.503.215)	(12.849.349)
Amortizações e depreciações		(1.800.670)	(1.883.163)
Provisões e perdas por imparidade		(10.415)	(10.619)
Outros gastos		(232.642)	(188.535)
Resultados relativos a investimentos	10	(107.776)	(804.201)
Gastos financeiros	10	(667.287)	(761.794)
Rendimentos financeiros	10	235.672	-
Resultado antes de impostos		4.272.437	3.145.895
Impostos sobre o rendimento	6	(1.011.004)	(1.194.173)
Resultado líquido consolidado do exercício		3.261.433	1.951.722
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		3.261.433	1.951.722
Interesses que não controlam		-	-
Resultados por ação:			
Básico	12	0,03	0,02
Diluído	12	0,03	0,02

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	3.261.433	1.951.722
Outro rendimento integral:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido	-	-
Outro rendimento integral do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>3.261.433</u>	<u>1.951.722</u>
Atribuível a:		
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe	3.261.433	1.951.722
Interesses que não controlam	-	-

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe					Interesses que não controlam	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(3.119.307)	1.588.955	45.395.086	-	45.395.086
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2020:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	1.588.955	(1.588.955)	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	1.951.722	1.951.722	-	1.951.722
Saldo em 30 de junho de 2021	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.530.352)	1.951.722	47.346.808	-	47.346.808
Saldo em 1 de janeiro de 2022	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.530.351)	4.224.521	49.619.608	-	49.619.608
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2021:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	4.224.521	(4.224.521)	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	3.261.433	3.261.433	-	3.261.433
Saldo em 30 de junho de 2022	25.641.459	15.874.835	5.409.144	2.694.170	3.261.433	52.881.041	-	52.881.041

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2022	30.06.2021
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>5.520.981</u>	<u>6.316.201</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e proveitos similares		-	-
Prestações suplementares		-	-
Pagamentos relativos a:			
Ativos intangíveis		(522.380)	(349.727)
Ativos fixos tangíveis		(371.673)	(269.529)
Investimentos Financeiros	4	-	(1.050.000)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(894.053)</u>	<u>(1.669.256)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		235.774	-
Empréstimos obtidos		<u>45.949.737</u>	<u>46.185.511</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(295.060)	(133.689)
Passivos da locação		(2.196.384)	(2.249.526)
Empréstimos obtidos		<u>(46.000.000)</u>	<u>(52.075.833)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(2.305.933)</u>	<u>(2.662.135)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7	12.050.360	11.915.078
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>2.320.995</u>	<u>1.984.810</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	7	<u>14.371.355</u>	<u>13.899.888</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto, em Portugal, sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina”, o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita e televisão por cabo, estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere (nomeadamente, Imprensa e Televisão), editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Negócios”, “Destak”, bem como, as revistas “Sábado” e “TV Guia”, e desde 2013 o canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, exceto no caso de alguns ativos financeiros, os quais foram mensurados ao justo valor, tal como descrito no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2022:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emendas às IFRS 3, Concentração de Atividades Empresariais; IAS 16, Ativos Fixos Tangíveis; IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhorias anuais às normas de 2018-2020	01 jan 2022

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 - Contratos de Seguros; inclui emendas à IFRS 17 (algumas das quais não aprovadas)	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	01 jan 2023
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 Statement of Practice - Divulgação de políticas contabilísticas	01 jan 2023

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2022, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que a futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	01 jan 2023
Emendas à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	01 jan 2023
Emenda à norma IFRS 17 Contratos de Seguros – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	01 jan 2023

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2022, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise os efeitos previstos das referidas normas.

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2022	Dez 2021	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. (“Cofina Media”)	Lisboa	100,00%	100,00%	Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. (“Grafedisport”)	Queluz	100,00%	100,00%	Impressão de jornais

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

4.2 INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2022	Dez 2021	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	50%	50%	Distribuição de publicações
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. (“A Nossa Aposta”)	Lisboa	40%	40%	Atividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	50%	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

Os empreendimentos conjuntos e associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas foi o seguinte:

	30/06/2022				31/12/2021			
	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas								
Saldo em 1 de janeiro	2.995.859	251.056	3.550	3.250.465	2.244.360	159.700	3.858	2.407.918
Aquisições no exercício	-	-	-	-	1.050.000	-	-	1.050.000
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	1.430.000	-	1.430.000
Equivalência patrimonial								
Efeito em ganhos e perdas relativos a associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 10)	11.586	(119.362)	-	(107.776)	(298.501)	(1.338.644)	(308)	(1.637.453)
Transferência para Ativos não correntes detidos para venda	-	(131.694)	-	(131.694)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	3.007.445	-	3.550	3.010.995	2.995.859	251.056	3.550	3.250.465

A 30 de junho de 2022 o Grupo Cofina, através da subsidiária integralmente detida, Cofina Media, S.A., celebrou um acordo para alienação da sua associada A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. (“A Nossa Aposta”), titular de uma plataforma de jogo on-line, que assenta na inovação, entretenimento e responsabilidade social. Nesse sentido, a A Nossa Aposta é apresentada na presente informação financeira consolidada como Ativos não correntes detidos para venda, com referência a 30 de junho de 2022. A concretização do acordo está sujeita à verificação de um conjunto de condições precedentes habituais em operações desta natureza.

4.3 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídas perdas por imparidade de igual montante ascende a 171.754 Euros.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A rubrica “Outros investimentos financeiros” inclui ainda o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”) celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A. (“Vertix”), que, à data da celebração do SPA, era titular de ações representativas de 94,69% dos direitos de voto do Grupo Media Capital, S.A. (“Media Capital”), SPA esse se encontrava sujeito (i) à verificação de um conjunto de Condições Suspensivas e (ii) à realização, pela Cofina à Prisa, de um *Down Payment* no montante de € 10.000.000,00 (dez milhões de Euros). Esta *escrow account* encontra-se depositada numa instituição financeira.

No dia 15 de abril de 2020, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificado de um Requerimento de Arbitragem (“Requerimento”), apresentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), na qual reclama o direito de que lhe seja entregue, pelo Escrow Agent (Banco BPI, S.A.), o montante de 10 milhões de Euros ali depositado a título de *Down payment*. Adicionalmente, a Prisa apresenta um pedido indemnizatório em que reclama a condenação da Cofina no pagamento dos danos que considera ter sofrido.

A Cofina, suportada nos seus assessores legais, considera que os pedidos da Prisa carecem de qualquer fundamento e apresentou a devida contestação, rebatendo cada argumento apresentado com a devida fundamentação.

É, por isso, entendimento do Conselho de Administração do Grupo Cofina, com base na informação disponível, atual e de conhecimento à data, suportado nos seus assessores legais, que o montante será devolvido ao Grupo, motivo pelo qual não procedeu ao registo de qualquer ajustamento sobre o saldo apresentado no ativo do Grupo, bem como não irá ser condenada a pagar qualquer valor à Prisa a qualquer título.

Até à presente data o processo arbitral encontra-se a seguir os seus trâmites normais.

5. GOODWILL

As unidades geradoras de caixa do Grupo apresentavam margem, considerando as análises de sensibilidade que foram divulgadas na Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021, com exceção da unidade geradora de caixa (UGC), Jornais – Portugal, a qual apresentava a 31 de dezembro de 2021, Goodwill no montante de aproximadamente, 80 milhões de euros.

A avaliação do valor recuperável de goodwill alocado às UGC acima referidas, é mais sensível à concretização do orçamento de 2022. O orçamento considera as previsões de vendas e prestações de serviços, custos com pessoal e outros gastos, com base nas condições do mercado atuais e previstas que foram consideradas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Embora o Grupo consiga gerir os custos das UGC, as projeções de vendas e prestações de serviços são inerentemente incertas devido à natureza de curto prazo dos negócios das UGC e às condições de instabilidade atuais do mercado. As vendas e prestações de serviços das UGC são mais sensíveis a alterações dos padrões de consumo.

A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos diretos e indiretos, num exercício árduo e incerto. Em face destas incertezas e com base na informação disponível à data, não é possível estimar com fiabilidade os efeitos, tendo-se mantido o valor contabilístico do Goodwill a 31 de dezembro de 2021, sendo que por referência a 31 de dezembro de 2022 serão atualizados, como habitualmente, os planos de negócios.

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2022 e 2021 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

Em 30 de junho de 2022 as divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) surgem em sequência de uma inspeção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correções efetuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

Durante o último trimestre de 2019, o Grupo foi notificado pelo Tribunal Constitucional, relativamente à referida menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária, do indeferimento da reclamação apresentada pelo Grupo, confirmando a decisão sumária desfavorável ao Grupo Cofina. Por sentença de novembro de 2021, foi a impugnação julgada procedente na parte respeitante à componente “Dividendos”, e absolvida a AT da instância quanto ao demais. O Conselho de Administração encontra-se a analisar os impactos destes desenvolvimentos processuais e a procurar confirmar os procedimentos necessários para o encerramento destes processos, prevendo que esta análise seja concluída até final do exercício.

7. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 30 de junho de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2021
Numerário	51.400	47.595	49.807
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	17.095.496	17.952.639	17.125.310
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	17.146.896	18.000.234	17.175.117
Descobertos bancários (Nota 9)	(2.775.541)	(5.949.874)	(3.275.229)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	14.371.355	12.050.360	13.899.888

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas subsidiárias não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe das rubricas “Outros empréstimos” e “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2022				31.12.2021			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	35.918.967	9.986.234	36.000.000	10.000.000	35.865.876	9.994.799	36.000.000	10.000.000
	<u>35.918.967</u>	<u>9.986.234</u>	<u>36.000.000</u>	<u>10.000.000</u>	<u>35.865.876</u>	<u>9.994.799</u>	<u>36.000.000</u>	<u>10.000.000</u>
	30.06.2022				31.12.2021			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários (Nota 7)	2.775.541	-	-	-	5.949.874	-	-	-
	<u>2.775.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.949.874</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a seis programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 10.000.000 Euros, 6.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em julho de 2025, setembro de 2026, novembro de 2025, maio de 2025, setembro de 2022, e setembro de 2024, respetivamente.

Em 30 de junho de 2022, o Grupo Cofina apresenta Programas de Papel Comercial com Garantia de Tomada Firme classificado como passivo corrente, no entanto, a maturidade dos contratos que os sustentam vai, na sua maioria, para além de 30 de junho de 2023, pelo que, o Grupo tem a possibilidade de renovar as subscrições, tal como tem vindo a ocorrer ao longo dos últimos exercícios. Exceção de um Programa de 5 milhões, com maturidade em setembro de 2022, e que se encontra, atualmente, em fase de renovação.

10. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Os resultados relativos a investimentos, gastos e rendimentos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Resultados relativos a investimentos		
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 4)	107.776	804.201
	<u>107.776</u>	<u>804.201</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	355.923	423.500
Gastos com juros relacionados com passivos da locação	263.934	293.086
Comissões bancárias	47.430	45.208
	<u>667.287</u>	<u>761.794</u>
Rendimentos financeiros		
Outros proveitos e ganhos financeiros	235.672	-
	<u>235.672</u>	<u>-</u>

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2022, as empresas do Grupo Cofina Media tinham assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 296.910 Euros relacionadas com a sua atividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	3.261.433	1.951.722
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,03	0,02
Diluído	0,03	0,02

RELATÓRIO E CONTAS 1S2022

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados do período findo a 30 de junho de 2022 e 2021, detalham-se como segue:

	30.06.2022			30.06.2021		
	Imprensa	Televisão	Total	Imprensa	Televisão	Total
Rendimentos Operacionais:						
Vendas	14.691.664	-	14.691.664	15.888.353	-	15.888.353
Vendas - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços	7.946.016	5.610.446	13.556.462	7.092.421	3.987.681	11.080.102
Prestações de serviços - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	5.232.376	4.101.974	9.334.350	4.405.371	4.126.124	8.531.495
Outros rendimentos - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Total de rendimentos operacionais	<u>27.870.056</u>	<u>9.712.420</u>	<u>37.582.476</u>	<u>27.386.145</u>	<u>8.113.805</u>	<u>35.499.950</u>
Gastos Operacionais:						
Custo das vendas	(3.055.784)	-	(3.055.784)	(2.412.170)	-	(2.412.170)
Fornecimentos e serviços externos	(10.801.866)	(4.366.056)	(15.167.922)	(9.130.690)	(4.313.534)	(13.444.224)
Gastos com o pessoal	(9.855.925)	(2.647.290)	(12.503.215)	(11.015.075)	(1.834.274)	(12.849.349)
Amortizações e depreciações	(1.676.440)	(124.230)	(1.800.670)	(1.769.291)	(113.872)	(1.883.163)
Provisões e perdas por imparidade	(10.415)	-	(10.415)	(10.619)	-	(10.619)
Outros gastos	(232.642)	-	(232.642)	(188.535)	-	(188.535)
Total de gastos operacionais	<u>(25.633.072)</u>	<u>(7.137.576)</u>	<u>(32.770.648)</u>	<u>(24.526.380)</u>	<u>(6.261.680)</u>	<u>(30.788.060)</u>
Resultados operacionais	2.236.984	2.574.844	4.811.828	2.859.765	1.852.125	4.711.890
Resultados relativos a investimentos			(107.776)			(804.201)
Resultados financeiros			(431.615)			(761.794)
Resultado antes de impostos			4.272.437			3.145.895
Impostos sobre o rendimento			(1.011.004)			(1.194.173)
Resultado líquido do exercício			3.261.433			1.951.722
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe			3.261.433			1.951.722
Interesses sem controlo			-			-
			<u>3.261.433</u>			<u>1.951.722</u>

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2021, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.652.669 Euros, fosse integralmente transferido para Reservas livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2022.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de junho de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de julho de 2022.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

De 30 de junho de 2022 até à data de emissão este relatório, não ocorreram factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Cofina e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.



COFINA, SGPS, S.A.
Rua Manuel Pinto Azevedo, 818
4100 – 320 Porto PORTUGAL
Tel: + 351 22 834 65 00

www.cofina.pt